



Ata da 109ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba	Data: 19 de setembro de 2017
	Horário: 14h30min
	Local: Auditório Aldo Sani – CMPC/Guaíba
Presidida por: Manuel Salvaterra e Paulo Germano	Secretariada por: Kelli Nascimento Andrade
Membros: Lariane Schossler de Brites - CORSAN; Paulo Cesar Cardoso Germano - CORSAN; Antonio Carlos Pedreira - PREFEITURA DE GUAÍBA; Carlos Fabiano Alteneta Garss – DMAE; Eduardo Fleck – DMLU; Maurem K L Alves – AGEFLOR; Ivo L S Filho – SINDICATO RURAL DE GUAÍBA; Clovis Zimmer – SINPASUL; Laercio Thadeu de Paula – SINDAREIA; Eduíno de Mattos - ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA 10 DE JUNHO; Lothar Adalberto Markus - ACOMBA; Edna Yara Salgado – ACOMBA; Alpha Teixeira – LIONS CLUB; João Torres - ROTARY CLUB; Miriam T A Duarte – LIONS CLUB; Suzana Medianeira Lunardi – EMATER; Elisabeth I F Krieger – IFRS; Guilherme L Bica – AMA; Manuel Salvaterra - APEQ/RS; Ana Elizabeth Carara – ABES/RS; Ana L P F Cruz – SINDIÁGUA; Maximiliano F Neto – SENGE/RS; Ricardo M Kroeff – SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E IRRIGAÇÃO; Cláudia P L Azevedo – SECRETARIA DA SAÚDE; Rita M Valer – SMAM; Déri C da Rocha – SMAM; Adriano S Schorr - CPRM	
Convidados: Mauricio Colombo – PM Viamão; Daniel dos Santos – AMCOHAGUA/BiodiverCidade; Jaqueline Araújo Pilar – Projeto BiodiverCidade; Rodrigo L. Muller – Funerária São Cristóvão; Ivo Kraspenhaur – LIONS CLUB; Verônica Della Mea – IBRAM; César A S Araújo – PM Viamão;	

- 1 Aos dezenove dias do mês de setembro de 2017, às 14h30min, ocorreu a 109ª Reunião Ordinária do
2 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, no Auditório do Aldo Sani da
3 CMPC Celulose Riograndense, localizado na Rua São Geraldo, nº 1680, bairro Ermo, Guaíba/RS, com
4 a pauta:
- 5 **1.Expediente/Comunicados;**
6 **2.Aprovação das Atas da 107ª Reunião Ordinária**, ocorrida na ACOMBA, em 16/05/17 e da **108ª**
7 **Reunião Ordinária**, ocorrida na ReBio, em 18/07/17;
8 **3.Deliberação sobre a Proposta do Modelo de Agência** de Bacias Hidrográficas para o RS;
9 **4.Deliberação sobre a Resolução nº 230/17 do CRH**, que regulamenta os critérios para distribuição
10 das vagas na composição dos Comitês e estabelece normas para a habilitação e o exercício da
11 representação;
12 **5.Deliberação sobre atividade de representação** no VII Encontro Estadual de Comitês de Bacias
13 Hidrográficas do RS (**ENCOB/RS**), a ocorrer em 05 e 06 de outubro de 2017, em Santa Maria e no
14 XIX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (**ENCOB 2017**), a ocorrer de 07 a 10
15 de novembro de 2017, em Aracaju/SE;
16 **6.Formação do Grupo de Trabalho** para acompanhamento das ações do **Plano da Bacia**
17 **Hidrográfica do Lago Guaíba;**
18 **7.Assuntos gerais.**
19 A representante da CMPC Celulose Riograndense Cybele Arenson deu as boas vindas, agradeceu a
20 presença de todos, disse que considerou proveitosa a visita técnica ocorrida anteriormente à
21 reunião e que caso tivesse ficado alguma dúvida, as mesmas poderiam ser esclarecidas pela
22 Maurem Alves, em se tratando da área florestal e pelo Clovis Zimmer, se tratasse de processo
23 industrial. Também informou sobre a disponibilidade de um ônibus da empresa para levar os
24 membros à Hidroviária de Guaíba, para embarque em direção à Porto Alegre. O Presidente Manuel
25 Salvaterra cumprimentou o Colegiado e iniciou a reunião, passando a palavra para a Secretária Kelli

Água: recurso precioso e finito



26 para leitura do **1. Expediente/Comunicados**. Ela leu as justificativas de falta de Sandro Almeida, do
27 SINDIBRITAS, que estava na Assembleia da ANEPAC (Associação Nacional das Entidades de
28 Produtores de Agregados para Construção) em Belo Horizonte, de Israel Barcelos de Abreu, da
29 FEVERS, o qual permanecerá fora do RS em Setembro, de Vilmar Coelho, da COLÔNIA DE
30 PESCADORES Z-5, que estava em outra reunião no mesmo horário, de Jorge Augusto da Cruz, da
31 CIENTEC, que estava em atividades técnico-profissionais que não puderam ser reagendadas, de
32 Gelcita Teles, da Mira Serra, por questões pessoais, e de Kathia Monteiro, do Instituto Augusto
33 Carneiro, por contratempos. Fez a leitura do Expediente na ordem que receberam/emitiram ofícios
34 e informou que fora constatado o extravio do Projetor Multimídia (*Data Show* nº patrimônio
35 42173), que provavelmente ele tenha sido extraviado durante a mudança da Sede que estava
36 instalada na CORSAN e que foi para o IFRS, em abril de 2017. Relatou que na época, a CORSAN
37 necessitou utilizar a sala novamente, estava tramitando a cedência do espaço pelo IFRS, porém a
38 mesma não aguardou a transferência da estrutura e colocou todos os pertences do Comitê do Lago
39 no corredor. Posteriormente, tirou do corredor e levou tudo para outro prédio da Companhia que
40 fica na Rua Antônio de Carvalho e só depois disso, é que aconteceu a mudança para o IFRS. Ao
41 acompanhar a instalação da Sede no novo endereço, Kelli verificou a falta de vários itens, como
42 ventilador, mesa e do *Data Show*, disse que informou a Diretoria e foi orientada a fazer um boletim
43 de ocorrência *on line*, pelo fato do equipamento ser um patrimônio da SEMA. Que assim o fez,
44 porém, o registro foi indeferido por falta de elementos para enquadrar como PERDA/EXTRAVIO,
45 que então, a orientação recebida foi de que será necessário ir até a Delegacia para registro de
46 ocorrência de FURTO. Disse que o assunto foi levado à reunião da CPA, ocorrida em 05/09/17, que
47 lá julgaram importante informar o Colegiado sobre o ocorrido e determinaram que ela fizesse o
48 registro de forma presencial, o que será providenciado nos próximos dias; Of.comlago 17/2017:
49 Indicação DA Sra. Kathia Monteiro, do Instituto Augusto Carneiro para vaga na CTP FEMA do
50 Consema, recebido retorno informando que a vaga estava preenchida; Ofício nº 163/2017/AA-ANA:
51 Certificação do 2º trimestre da ETE Serraria; Of.comlago 018/2017: Indicação da Dra. Grace Caroline
52 Pereira Martins, especialista em Direito Ambiental para ocupar vaga suplente na Câmara Técnica
53 Permanente de Assuntos Institucionais e Jurídicos do CONSEMA, indicação feita pelo SINDIBRITAS e
54 AGABRITAS; a indicação foi devidamente encaminhada ao CONSEMA; Of.comlago 019/2017:
55 designação da Secretária Executiva Kelli Nascimento Andrade para votar e ser votada na Reunião
56 Ordinária do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas, em 21/08/2017, em Uruguaiana;
57 Comunicado da AMA (via e-mail) de permanência como Entidade mantenedora do Convênio
58 013/2016; Relato do representante na CTG, Paulo Germano, que disse que o ponto alto da reunião
59 foi a validação dos enquadramentos na Região Hidrográfica do Guaíba, também o desconhecimento
60 da poluição que chega ao Lago Guaíba e/ou no Rio Jacuí, que um estudo da Bacia dos Sinos
61 comprovou que pelo menos 30% da carga orgânica dos coliformes fecais advém de dejetos dos
62 animais, principalmente cachorros e gatos, que debateram a necessidade de aprofundamento de
63 estudos como este, recomendaram ao DRH/CRH que cobrem dos municípios a utilização do
64 enquadramento como instrumento legal de gestão, no âmbito do licenciamento local e que façam
65 no mínimo um treinamento com os gestores municipais sobre gestão de recursos hídricos, com
66 ênfase em enquadramentos; Atividade de representação: Palestra no Seminário do Comitê Litoral
67 Médio, tema Saneamento e tratamento de efluentes; Of.comlago 020/2017: Reunião da CPA, com a
68 pauta Expediente/Comunicados; Proposta do Modelo de Agência de Bacias Hidrográficas para o RS,
69 Resolução nº 230/17 do CRH, que regulamenta os critérios para distribuição das vagas na

Água: recurso precioso e finito



70 composição dos Comitês e estabelece normas para a habilitação e o exercício da representação; VII
71 Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do RS (ECOB/RS), a ocorrer em 05 e 06 de
72 outubro de 2017, em Santa Maria; XIX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
73 (ENCOB 2017), a ocorrer de 07 a 10 de novembro de 2017, em Aracaju/SE; Definição da pauta para
74 a 109ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba, agendada para o dia 19/09/2017, às 14h30min
75 (visita técnica às 13h30min), na Sede da CMPC, em Guaíba e Assuntos gerais; Relato feito por Kelli
76 de participação nas últimas reuniões do FGCBH (manhã) e do CRH (tarde), em ambas, ponto alto foi
77 a retomada da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, uso dos enquadramentos pelos municípios
78 no âmbito do licenciamento ambiental. Ana Carara complementou, disse que foi solicitado apoio
79 dos Comitês na divulgação da prorrogação do prazo para regularização da captação de água
80 subterrânea por poços em área urbana, mediante cadastro no SIOUT. O Presidente informou que
81 recebeu ali, da Professora Ibi do IFRS, um Ofício da Polícia Federal, leu seu conteúdo e disse que
82 seria verificada qual a demanda e que na seqüência, respondido. Em se tratando do uso dos
83 enquadramentos nos licenciamentos locais, falou também da baixa representatividade dos
84 municípios no Comitê do Lago Guaíba, disse que os representantes de Prefeituras até o momento
85 são Carlos Pedreira, de Guaíba e Rita Valer, de Porto Alegre e que agora estão contando com a
86 participação dos Geólogos Mauricio Colombo e Cesar Augusto Araújo, ambos da Prefeitura de
87 Viamão, que o município tem boa parte de seu território na Bacia do Lago Guaíba, e que quase não
88 tinham contato com representantes de lá, o que está mudando com a participação deles. Relatou
89 atividade de representação em Canoas, com representantes do Projeto BiodiverCidade, na qual
90 tratou das medidas de proteção dos arroios formadores, tais como Arroio Araçá. Anunciou que o
91 site do Comitê do Lago Guaíba encontra-se disponível, disse que foi projeto da On Mídia
92 Comunicação Integrada, representada pela Jornalista Gelcira Teles, que com sua equipe construiu
93 excelente resultado. Saudou a Secretária Kelli pela condução dos trabalhos, desde a solicitação dos
94 orçamentos até a colocação do site no ar. Prosseguiu para o item **2. Aprovação das Atas da 107ª**
95 **Reunião Ordinária, ocorrida na ACOMBA, em 16/05/17 e da 108ª Reunião Ordinária, ocorrida na**
96 **ReBio, em 18/07/17:** ambas aprovadas por unanimidade. Sobre o item **3. Deliberação sobre a**
97 **Proposta do Modelo de Agência de Bacias Hidrográficas para o RS,** o Presidente relatou um breve
98 histórico das tratativas para implantação da Agência de Bacias no RS, disse que todas fracassaram,
99 que por último, houve a sugestão da atual Presidente do Comitê Pardo, Valéria Vaz, para que se
100 utilizasse o BRDE para a gestão dos recursos do FRH-RS. Disse que considera interessante que seja
101 um banco haja vista a dificuldade de manutenção das Secretarias Executivas dos Comitês de Bacia,
102 por intermédio de Convênios, que Valéria estudou de forma aprofundada a possibilidade,
103 juntamente com o DRH, que então, o DRH formatou uma proposta que ainda não está finalizada e
104 que a mesma foi apresentada tanto na Reunião do FGCBH como no Seminário Agências de Bacias
105 ambos ocorridos em Uruguaiana, nos dias 21 e 22 de agosto de 2017, onde ele e Kelli estiveram
106 presentes, sendo que ele foi apenas no dia 22. Disse que apreciaram a proposta, verificaram que ela
107 carece de ajustes, que não está bem formatada, que o próprio DRH não soube responder uma série
108 de questionamentos que lá surgiram, mas que considera que já é um avanço, que por se tratar de
109 um banco, dificuldades administrativas dos Comitês deixam de existir, além de outras questões
110 técnicas. Que acha que devem apoiar a iniciativa, afóra duas ou três questões específicas, que Kelli
111 iria apresentar a Proposta e que a deliberação com as possíveis contribuições do Comitê seriam
112 apresentadas no ECOB/RS, juntamente com o posicionamento dos demais Comitês. Que Meirelles
113 mencionou que até o final do ano quer estar com a proposta finalizada. Passou a palavra para Kelli

Água: recurso precioso e finito



114 que disse que não se sentia à vontade para defender uma proposta que não era de sua autoria, que
115 aquela era uma proposta do Diretor do DRH, apresentada na referida reunião. Que muitas dúvidas
116 surgiram, que inclusive, foi perguntado se o Diretor iria às reuniões dos Comitês para responder aos
117 questionamentos que por ventura fossem apresentados ao que ele respondeu que não teria tempo
118 hábil para visitar 25 Comitês até o final de outubro, prazo estabelecido para estar com tudo
119 encaminhado. Que elegeram o ECOB/RS como o espaço para a apresentação das contribuições dos
120 Comitês. Prosseguiu dizendo que a metodologia foi a mesma adotada pelos demais Comitês,
121 encaminhamento da proposta por e-mail e discussão em plenária. Que fazia ali apenas a leitura dos
122 documentos disponibilizados. Prosseguiu com a leitura e foi aberto o debate. O Presidente salientou
123 que os Comitês se posicionaram contrários à possibilidade de não remunerar os profissionais das
124 Secretarias Executivas, porém, de acordo com a Lei das Licitações, a forma de contratação destes
125 profissionais é considerada irregular, de certo modo. Disse que um projeto piloto está sendo
126 executado na Bacia do Rio Santa Maria, articulado por Patrick Laigneau, que trouxe o modelo
127 francês, no qual os Secretários Executivos trabalham como “animadores”, de forma voluntária. Que
128 de acordo com a Proposta, bastariam ter projetos para acessar o recurso do FRH, que também, com
129 a implementação da cobrança pelo uso da água, novos recursos seriam aportados. Que em relação
130 à cobrança, não teme, pois o fator multiplicador é definido pelo Comitê, que se num dado
131 momento constatarem que o Sistema não está funcionando de forma correta, em uma reunião,
132 podem deliberar pelo fator sendo zero e a cobrança não acontecerá. Que o Convênio poderá ser
133 executado até o final, que o que não acontecerá mais é a formalização de novos Convênios e que
134 considera o modelo interessante quando agrupa por regionais, por promover a aproximação dos
135 Comitês. Ana Carara considerou que a gestão será mais eficiente. Paulo Germano salientou que
136 além de o Convênio poder ser executado até o final, há a possibilidade de aditamento de prazo, por
137 mais um ano. Eduíno disse que a preocupação maior é de que o recurso arrecadado seja de fato
138 aplicado em projetos para a Bacia e o Presidente disse que está previsto em Lei, que o recurso só
139 pode ser utilizado para ações do Comitê. Verônica Della Mea disse que considera a proposta
140 perigosa por não estar muito bem explicada e por não saberem como vai funcionar, que
141 atualmente, há uma forte relação de dependência dos Comitês de Bacia em relação ao Estado, por
142 exemplo, para execução de seus Planos de Trabalho, mediante termos de Convênio. Que seu temor
143 é de que esta dependência se torne ainda maior, conduzindo para a impotência, com a perda da
144 autonomia, tão característica de um órgão colegiado. Em relação às funções do cargo de Secretaria
145 Executiva, disse que não acredita na viabilidade de contratação de profissional apenas *pro bono*
146 público, que trata-se de um trabalho de extrema relevância na articulação institucional, no
147 acolhimento e condução das solicitações do Colegiado, com necessidade de dedicação exclusiva.
148 Que só podem se posicionar diante de uma proposta bem detalhada, o que não é o caso, que não
149 está bem explicado o modo de acesso aos recursos do FRH, entre outros. O Presidente disse que em
150 seu entendimento, o Comitê terá acesso à porcentagem administrativa para manutenção do
151 Comitê, em torno de cem mil reais por mais três ou quatro anos, que após, seria acessada
152 arrecadação, conforme determina a Lei. Verônica perguntou como seria o acesso e Manuel
153 respondeu que seria por meio de conta bancária. Verônica contestou e leu o parágrafo relacionado,
154 demonstrando que não está bem explicada a forma de acesso ao recurso. Ivo Lessa disse que não
155 gostou do que foi apresentado, que a proposta veio de forma rápida, sem possibilidade de
156 amadurecimento. Que ficaram muito tempo sem debater e de repente foi solicitado deliberação
157 num prazo de 30 dias, que nem no Consema conseguem aprovar algo em um mês, que não é assim

Água: recurso precioso e finito



158 que as coisas funcionam. Que pelo que verificou na formatação, estarão criando a Agência da
159 Fepam, considerando a utilização daquelas estruturas ali apresentadas e que considera que
160 deveriam solicitar mais prazo para avaliação da mesma. O Presidente disse que este é o sentimento
161 da maioria dos Comitês, mas que é de se considerar que a iniciativa é positiva e que a partir de
162 agora, devem avaliar e contribuir com a mesma, para a construção do melhor modelo possível.
163 Solicitou que os representantes formalizassem seus posicionamentos a fim de contribuir com o
164 documento que será levado ao Fórum. Ana Carara chamou atenção para a Lei gaúcha das Águas, a
165 qual já vai completar 23 anos e sequer estão implementados todos os instrumentos de gestão nela
166 previstos, que já que a proposta prevê que um banco faça a gestão financeira, deve-se pensar que
167 muitas complicações das prestações de contas serão eliminadas, tornando a gestão mais eficiente.
168 Que em seu entendimento, num primeiro momento será feita gestão do recurso financeiro do FRH,
169 que a cobrança é assunto futuro. Que este é o momento de contribuir com a proposta, pois não há
170 a possibilidade de refutá-la. O Presidente informou que Nelson Freitas, da ANA está acompanhando
171 o processo, o que considera bom, pois ele vem de uma Agência e que modelo semelhante está em
172 implantação no estado do Paraná. Maurício Colombo considerou que o assunto deve ser tratado
173 com prudência, mostrou preocupação com a quantidade de profissionais necessários para que o
174 funcionamento seja pleno, disse que desde a época anterior ao modelo Metroplan, o Grupo de
175 Trabalho apontou os técnicos que seriam necessários. Que a estrutura ali apresentada sobrecarrega
176 os funcionários daqueles Departamentos e certamente, faltarão profissionais. Que a proposta da
177 Metroplan previa a necessidade de concurso público para atender a demanda. Que deveriam cobrar
178 do Estado aumento do quadro funcional dos Departamentos de Planejamento para atenderem às
179 funções de Agência e não sobrecarregar os já existentes. O Presidente disse que pela proposta,
180 chamariam inclusive os servidores das Fundações extintas para atender a demanda, que se
181 recordava que pela simulação da capacidade de cobrança pela Bacia Hidrográfica do Guaíba, a
182 arrecadação seria de 30 milhões/ano ao passo que o Sistema previsto custaria 10 milhões/ano. Que
183 por isso decidiram que a Agência seria por Região Hidrográfica. Ana Cruz disse que concordava com
184 Verônica e Ivo. Que no Consema as propostas chegam com antecedência, que no caso do Modelo
185 de Agência em debate, o mesmo veio a “toque de caixa”, que o Colegiado tem muitas dúvidas e que
186 sequer o proponente veio esclarecê-las sob alegação de falta de tempo. Que não teriam também
187 tempo hábil para encaminhar contribuições considerando que não entenderam o proposto. Que
188 também devem considerar que o Governo está extinguindo nove Fundações, que de acordo com a
189 proposta, a Fepam fará a gestão dos processos, o que a preocupa, pois não haverá novos concursos,
190 ficando a dúvida de quem serão os profissionais que executarão as funções ali mencionadas. Que
191 em relação à Secretária Executiva, se recorda que Kelli passou por um processo rigoroso para poder
192 ocupar o cargo, aproveitou para cumprimentá-la e agradecer pelo excelente trabalho. Disse que a
193 partir do Modelo proposto, o profissional terá que trabalhar de forma voluntária, que isso será um
194 problema, considerando a alta demanda e a necessidade de tempo considerável para realizar um
195 trabalho de qualidade. Que é representante em outros Comitês, onde verifica o quanto os
196 Secretários Executivos trabalham para darem conta do expediente, reuniões, entre outros. Ivo Lessa
197 disse que não se posicionou contrário, mas que não tinha condições de analisar a proposta em 15
198 dias, que não poderia tomar decisão pela sua Categoria em tão pouco tempo, que haveria a
199 necessidade de aprofundamento da discussão junto aos demais representantes. Ressaltou o fato de
200 que alguns Comitês não têm sequer Plano de Bacia, que considerava esta uma prioridade, que os
201 instrumentos devem estar implementados e as Categorias organizadas a fim de terem tempo hábil

Água: recurso precioso e finito



202 para se posicionarem. O Presidente disse que pelo que entendeu no dia da apresentação da
203 Proposta, a implementação acontecerá de forma sistemática, que não será para todos os Comitês
204 ao mesmo tempo, que os Planos de Bacia serão finalizados antes disso. Que considera que devem
205 louvar a iniciativa e propor contribuições, encaminhar os questionamentos. Eduíno propôs a
206 convocação de uma reunião extraordinária até o final de setembro para que pudessem deliberar.
207 Alguns membros argumentaram que a reunião do Fórum ocorreria no início de outubro, que não
208 seria possível realizar a reunião sugerida, pelo tempo curto que restaria. O Presidente julgou
209 prudente avaliar o que aconteceria na reunião do Fórum e caso fosse necessário, convocar a
210 reunião extraordinária, uma vez que todos os Comitês estariam se posicionando lá. Maximiliano
211 Neto disse que concordava com o exposto pelos demais, que era difícil articular junto à sua
212 categoria em tão pouco tempo. Que para implementação das contribuições haveria necessidade de
213 mudança do marco legal, que não se muda uma lei de um dia para o outro. Que ninguém é contra a
214 mudança, a questão era o prazo curto para avaliação, podendo comprometer o êxito e até mesmo a
215 aceitação da Proposta. Sugeriu que o Fórum se posicionasse diante do Estado neste sentido.
216 Finalizou dizendo que na sua interpretação, a Secretaria Executiva não seria extinta, apenas
217 desdobrada, separando os trabalhos administrativos dos de representação. Que não põe em risco
218 os trabalhos bem feitos a exemplo do realizado pela Secretária Kelli, a não ser a questão da
219 remuneração, que passaria a obedecer aos princípios da administração pública, podendo ser então,
220 contratada por licitação ou concurso. Cláudia Azevedo disse que devem ter cuidado ao aprovar
221 propostas de forma rápida, pois futuramente podem prejudicar o andamento dos trabalhos. Que a
222 grande contribuição que deve ser encaminhada é a proposta de aprofundamento da discussão.
223 Clóvis Zimmer falou em nome de sua Entidade e disse que era também posição da FIERGS, que não
224 concordam com a Proposta por considerarem que o Estado está se apropriando do Sistema para
225 transformar os Comitês em cordados, enquadrando os rebeldes, porque o poder estará na mão do
226 agente financeiro que passará a ser o Estado. Ivo Lessa disse que posicionamento semelhante está
227 ocorrendo na FARSUL, que inclusive chamarão as Secretárias Ana Pellini e Maria Patrícia, além do
228 Diretor Fernando Meirelles para esclarecimentos. Rodrigo Muller disse que ouviu exatamente o
229 contrário do dito por Clóvis, que todo Sistema “S” era favorável. Foi questionado por alguns
230 membros sobre onde ouviu a informação, respondeu que de Sergio Cardoso, Presidente do Comitê
231 Gravataí ao que Ivo Lessa, reforçado por outros, disse que Sérgio não faz parte do Sistema “S” e que
232 a informação que ele recebeu estava equivocada. **Encaminhamento:** Ficou definido que o Comitê
233 do Lago Guaíba encaminhará contribuições à Proposta e que não haveria deliberação naquele
234 momento. Que seria encaminhada aos representantes a minuta das Contribuições para aprovação.
235 O Presidente seguiu para o item **4. Deliberação sobre a Resolução nº 230/17 do CRH, que**
236 **regulamenta os critérios para distribuição das vagas na composição dos Comitês e estabelece**
237 **normas para a habilitação e o exercício da representação:** explicou do que trata a Resolução, disse
238 que é uma proposição do CRH e que caberia ao Comitê se manifestar se queriam distribuir as vagas
239 naquelas Categorias mencionadas, inclusive nas novas. Que de várias Categorias já estavam
240 acontecendo manifestações de interesse na representação, que especificamente na categoria
241 Comunicação, sempre falavam que era importante ter representantes. Disse que o assunto foi
242 tratado na última reunião da CPA e que sobre a Categoria Comunidades Tradicionais, entenderam
243 que por terem que se manifestar antes da próxima eleição seria interessante consultar o CRH no
244 sentido de saber se já houve manifestação de interesse de alguma Comunidade de participar do
245 Comitê do Lago Guaíba. Disse que o número de vagas permanece o mesmo, o que acarreta na

Água: recurso precioso e finito






246 redistribuição das mesmas, assim, caso não haja registro de interesse, oportunizariam outras
247 Categorias e Entidades. Que não seria justo tirar vaga das Categorias que tem participação na Bacia
248 e criar vagas que ficariam sem representação. Kelli leu a ata da reunião da CPA onde trataram da
249 questão, nela ficou definido a abertura de uma vaga para a Categoria Comunicação e a eliminação
250 de uma vaga da Categoria Legislativos Estaduais e Municipais, além do questionamento ao CRH
251 sobre a Categoria Comunidades Tradicionais, anteriormente citado. Ivo Lessa chamou atenção para
252 a necessidade do controle da frequência das entidades nas reuniões. Verônica Della Mea quis saber
253 se alguma Categoria da atual composição do Comitê não consta na relação, disse que em alguns
254 Comitês algumas Categorias foram extintas por conta da nova resolução, que para eles fazerem a
255 distribuição com a proporção 40, 20, 20 será mais complicada. O Presidente disse que não e
256 Verônica disse que neste caso, o processo seria mais simples. Ela disse que acompanhou a discussão
257 na CTIJ, da qual é membro e no CRH e ressaltou que pela Resolução os Comitês tem até um ano da
258 data da publicação para apresentar a alteração e podem adotar as novas Categorias e proporções
259 somente na próxima eleição. Kelli leu o exposto na Resolução que trata dos prazos para adequação.
260 Eduino ressaltou a pouca participação dos gestores das Prefeituras nos Comitês, disse que são elas
261 as maiores responsáveis pelos crimes ambientais, disse que Porto Alegre tem 37 vereadores e
262 nenhum participa do Comitê do Lago Guaíba. Sobre a transferência de uma vaga para a Categoria
263 Comunicação, argumentou que se for para divulgação das atividades do Comitê, é favorável, porém
264 se não houver interesse de representação, considera inválida a iniciativa. Ana Carara disse que no
265 exercício da representação, não caberia a execução das ações de Comunicação. Ivo Lessa disse que
266 a Associação Riograndense de Comunicação participa de vários Comitês, que realiza evento anual
267 sobre recursos hídricos, que atualmente tem representação nos Comitês Gravataí, Litoral Médio e
268 Sinos. O Presidente lembrou que esteve na Assembléia Legislativa em uma oportunidade, que na
269 época a representação no Comitê acontecia por intermédio do Vereador Alberto Moesch, que
270 depois passou a ser pelo vereador Marcelo Sgarbossa, que na ocasião, perguntou o motivo do
271 mesmo ter participado de apenas uma reunião do Comitê, ao que ele respondeu que é porque não
272 há interesse na representação. Disse que em uma reunião da Comissão de Meio Ambiente da
273 Assembléia Legislativa, solicitou que fosse indicado um funcionário de cargo fixo, para representar
274 no Comitê e a resposta foi que não há interesse. **Encaminhamento:** ficou definida a abertura de
275 uma vaga para a Categoria Comunicação e a eliminação de uma vaga da Categoria Legislativos
276 Estaduais e Municipais, além do questionamento ao CRH sobre a Categoria Comunidades
277 Tradicionais, anteriormente citado. Que na próxima reunião Ordinária ocorrerá a deliberação. **5.**
278 **Deliberação sobre atividade de representação no VII Encontro Estadual de Comitês de Bacias**
279 **Hidrográficas do RS (ECOB/RS), a ocorrer em 05 e 06 de outubro de 2017, em Santa Maria e no XIX**
280 **Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB 2017), a ocorrer de 07 a 10 de**
281 **novembro de 2017, em Aracaju/SE:** o Presidente explicou a necessidade da deliberação, disse que
282 é principalmente para fins de prestação de contas, onde a CAGE solicita comprovação em caso de
283 execução de despesas nas atividades de representação realizadas pelo Presidente, Vice Presidente e
284 Secretária Executiva. Ivo Lessa questionou se poderiam designar mais um membro, o Presidente
285 disse que a ordem prioritária é Presidente, Vice Presidente e Secretária Executiva.
286 **Encaminhamento:** foi deliberado que a Diretoria do Comitê do Lago Guaíba, acompanhada de sua
287 Secretária Executiva, se fará presente em ambos eventos a fim de realizar as atividades de
288 representação que se fizerem necessárias. **6. Formação do Grupo de Trabalho para**
289 **acompanhamento das ações do Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba:** o Presidente falou da

Água: recurso precioso e finito



290 necessidade de formar um Grupo de Trabalho para acompanhar a implementação das ações do
291 Plano de Bacia. Disse que na semana passada foi publicada Resolução do CRH que definiu 500 mil
292 reais para ações do Plano de Bacia do Lago Guaíba. Que este valor estará disponível para o próximo
293 ano, que deverão apresentar projetos. Guilherme Bica disse que o Plano tratará das ações de
294 Comunicação e que julgava importante que a representante da Mira Serra, Gelcira Teles, fosse
295 incorporada ao Grupo de Trabalho pelo fato de a mesma estar envolvida com as tais ações no
296 Comitê. Sugeriu consultá-la sobre seu interesse em compor o Grupo e caso ela não pudesse, ele
297 disponibilizaria. **Encaminhamento:** foram indicados os representantes Ana Carara, Carlos Garss, Ivo
298 Lessa, Gelcira Teles ou Guilherme Bica, Kelli Andrade e Manuel Salvaterra para compor o Grupo de
299 Trabalho e Kelli ficou responsável por propor, via e-mail, a data da primeira reunião do mesmo. **7.**
300 **Assuntos gerais:** Lotar Markus convidou para almoço de comemoração dos 37 anos da Associação
301 Comunitária dos Moradores do Bairro Anchieta, a ocorrer em 27 de setembro de 2017, às 12h e
302 deixou Carta Convite para ser distribuída entre os representantes. Ana Carara divulgou a
303 participação da ABES/RS juntamente ao CEVS e às Prefeituras na Semana Interamericana da Água,
304 incentivou que todos acessem o site para conferir a programação, disse que as Prefeituras de
305 Canoas, Viamão e Gravataí estão com várias atividades interessantes, assim como outras de todo
306 Estado, destacou a grande participação das Secretarias de Educação. Mencionou os próximos
307 eventos, de acordo com a programação e disse que a temática é "Água Segura = Vida Saudável -
308 Reservatórios limpos, água protegida", destacando ações de conscientização sobre a importância da
309 segurança da água, especialmente nos cuidados de armazenamento que possam conservar e
310 garantir a potabilidade para o consumo humano. Clóvis Zimmer agradeceu em nome da CMPC a
311 presença de todos, disse que o espaço permanece disponível para outras reuniões. O presidente
312 agradeceu e encerrou a reunião.
313

 Manuel Salvaterra Presidente	 Paulo César C. Germano Vice-Presidente	 Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva
--	--	---